

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL**

**COMISSÃO DE CURSO**

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MINERAÇÃO**

**AVENIDA PEDRO ANUNCIAÇÃO, 111 – VILA BATISTA – CAÇAPAVA DO SUL – RS**

**CEP 96570-000 – TEL. (55) 3281-9000**

**ATA Nº 02/2019**

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e dezenove, reuniram-se na sala de reuniões do Campus Caçapava do Sul os seguintes professores, membros da Comissão de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Mineração: André Martins Alvarenga, Anelise Marlene Schmidt, Daniela de Rosso Tolfo, Diogo Peixoto Cordova, Ítalo Gomes Gonçalves, Luciana Arnt Abichequer, Lucilene Dornelles Mello, Luís Eduardo de Souza, Régis Sebben Paranhos, Luiz Delfino Teixeira Albarnaz, Meise Pricila de Paiva, além da representante dos TAE’s Angela Cristina Bertoi Fleck, do representante discente Harley Davdson da Silva Ferreira e a bolsista Luciana Lopes. Iniciada a reunião, fizeram parte da pauta os seguintes assuntos: (i) modificações no PPC do curso; o professor Luís Eduardo falou sobre a defasagem da lista de PPC do curso, sugerindo algumas modificações que passariam a valer a partir do próximo semestre, sendo estas mudanças na lista de disciplinas complementares que hoje são em torno de 4 ou 5, sendo que 2 ou 3 destas já foram extintas, gerando uma dificuldade para os alunos formandos ou possíveis formandos de integralizarem as cargas horárias de DCG’s; para solucionar o problema foi proposta uma nova lista que deverá ser aprovada pela Comissão de Curso, na Comissão Local de Ensino e no Conselho do Campus, posteriormente, a lista das disciplinas foi lida pelo professor Luís Eduardo e foi colocada a dificuldade de vários alunos em validar disciplinas já cursadas mas que não constam na antiga lista das disciplinas válidas; o professor Luís Eduardo questionou o professor Régis Paranhos a respeito da disciplina de Agregados para construção civil e Usina de asfalto (ambas com 30 créditos) que foram extintas e o professor Régis explicou que as duas foram fundidas em Agregados e concretos (45 créditos), sendo que quem já havia cursado as disciplinas existentes anteriormente, ganha equivalência para a nova; a professora Luciana Abichequer questionou sobre quem fez só uma dessas disciplinas e foi colocado que em função da diferença de carga horária, neste caso, não ganharia equivalência, então a professora Luciana defendeu a permanência das disciplinas que foram retiradas da lista para que os alunos possam fazer o pedido de aproveitamento das mesmas, e também colocou a necessidade dos alunos que já cursaram estas disciplinas e outras que já não constam mais no PPC, fazerem o pedido de aproveitamento na próxima abertura do edital para depois disso ser feita a exclusão das mesmas, pela necessidade de serem ofertadas por constarem no PPC, o que seria prejudicial aos docentes. O professor Luís Eduardo sugeriu então que sejam acrescentadas as disciplinas novas, mantendo essas antigas; o professor Ítalo Gonçalves sugeriu que seja deixado um parágrafo dizendo que estas disciplinas irão continuar para efeito de aproveitamento mas que não serão mais ofertadas; o professor Luís Eduardo enfatizou a necessidade de encaminhar ao PROGRAD o PPC atualizado nas seções que falam sobre os DCG’s e a necessidade de acrescentar um parágrafos introdutório que conste que as disciplinas antigas continuam para efeito de aproveitamento mas não serão mais ofertadas, como todos os membros da Comissão se mostraram de acordo, foi passado para o segundo assunto da pauta: (ii) solicitações de quebra de pré-requisito: o professor Luís Eduardo falou a respeito de uma solicitação feita pelo Ministério Público e que existem normas claras e definidas dizendo qual é o fluxo para análise de quebra de pré-requisito, quais são os critérios, quem analisa, quem inseriu recurso de uma recusa eventual de quebra de pré-requisito e a necessidade de ter estas normas claras e que todos os cursos, já no semestre passado fizeram normas padronizadas, iguais para todos e que as normas padrão estão disponíveis na página do curso desde o semestre passado e comentou sobre a necessidade de colocá-las no link “Documentos” , na página do curso, para facilitar o acesso; e que estas normas dizem que a análise dos recursos deve ser feita pelo coordenador acadêmico mas que foi acordado na Comissão de Ensino que ao invés de ser decidido pela Coordenação Acadêmica, esta decisão seria por uma Comissão de 3 Docentes pertencentes a Comissão de Curso, a professora Luciana questionou como essa comissão seria escolhida e o professor Luís Eduardo disse que ficou como livre escolha por não ser uma comissão permanente; todos de acordo, foi passado para o terceiro e último assunto da pauta: (iii) valor de diárias disponíveis para o curso; o professor Luís Eduardo lembrou que esse assunto já tinha sido discutido na última reunião e que o professor Régis havia levantado algumas demandas e que como ainda não havia um quantitativo, o assunto está sendo retomado; segundo a divisão que foi feita por curso, a mineração ficou com o montante de R$ 2.300,00, sendo que deste valor já ocorreram gastos com diárias referentes a uma saída de campo para Itaara, mais as diárias do professor Irineu (UFRGS) que participou do Ciclo de Palestras e mais uma saída de campo para Cachoeira do Sul, todas pedidas pelo professor Régis; o professor Luís Eduardo pediu que, como foi feita uma homologação de referenda para esses gastos, que fossem homologados pela Comissão de Curso, diárias essas que são no valor de R$ 359,00, restando de diárias o valor de, aproximadamente, R$ 1.900,00 para o restante do ano letivo, o professor Luís Eduardo comentou que a PROGRAD solicitou uma relação das atividades de campo para o curso e que alguns professores enviaram para o ano todo e outros só para o semestre e que seria melhor fazer esta relação para o ano todo pois tem professores que não tem atividades de campo no primeiro semestre mas tem para o segundo semestre e pediu para quem tiver atividades de campo que encaminhem a lista para ir sendo contabilizadas em cima dos recursos disponíveis; todos de acordo, para encerrar a reunião o professor Luís Eduardo comentou sobre a definição de cada curso receber um bolsista para trabalhar com a Coordenação de curso e que a bolsista selecionada foi a aluna Luciana Lopes, que foi escolhida através de um processo seletivo organizado pelo professor Luís Eduardo e pelo professor Diogo Cordova que teve 4 inscritos, sendo que um não compareceu. Encerrada a reunião, eu, Luciana Lopes, bolsista da Coordenação do Curso, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos membros presentes da Comissão de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Mineração.

Luís Eduardo de Souza Régis Sebben Paranhos

André Martins Alvarenga Ítalo Gomes Gonçalves

Anelise Marlene Smidht Lucilene Dornelles Mello

Daniela de Rosso Tolfo Luiz Delfino Teixeira Albarnaz

Diogo Peixoto Cordova Meise Pricila de Paiva

Luciana Arnt Abichequer Angela Cristina Bertoi Fleck

Harley Davidson da Silva Ferreira Luciana Lopes